informe
FUNEAS

FUNEAS
PR.GOV.BR

Diretoria Executiva - FUNEAS
Edição 14 - JUNHO - 2022

# Expedições:

## Os desafios dos técnicos do CPPI - FUNEAS na expedições para a captura de aranhas para pesquisas e produção de soro

## Uma equipe formada por cinco técnicos do CPPI - FUNEAS realiza expedições mensais para a captura de aranhas

Para produzir um indispensável soro antiveneno, para o tratamento de acidentados com aranhas *Loxosceles* (Aranha marrom), o CPPI – Centro de Produção e Pesquisa de Imunobiológicos, unidade FUNEAS, localizado no município de Piraquara – PR, realiza coletas de aranhas através de expedições nos Estados do Paraná e Santa Catarina.

Uma equipe especializada, composta por cinco técnicos, realiza viagens mensais que levam em torno de doze dias, enfrentando grandes desafios para capturar diferentes espécies de aranhas que serão utilizadas nas extrações de veneno.

## Do total de aranhas capturadas, cerca de 5% morrem antes da chegada ao SPV-A.

De acordo com a bióloga Vanessa Amaral, responsável pelo Aracnidário do CPPI, em cada viagem são trazidos cerca de três mil animais, que são então hidratados, extraídos, alimentados e mantidos no plantel para extrações posteriores.

As espécies capturadas pelos técnicos são a L. laeta, L. intermedia, L. gaucho utilizadas na produção soro. No Paraná, as coletas são das espécies de L. intermedia, nos municípios de Irati e região, e na região de Jacarezinho são capturadas a L. gaucho. Já no Estado de Santa Catarina, as coletas são da espécie de L. laeta, que ocorrem na região do município de Orleans.

Segundo ela, do total de aranhas capturadas, cerca de 5% morrem antes da chegada ao SPV-A. No laboratório, as aranhas são triadas, hidratadas e os jovens separados em uma criação de manutenção, que será mantida e alimentada quinzenalmente até atingir tamanho adequado à extração.
As aranhas que já possuem tamanho ideal passam pelo processo de extração, sendo alimentadas após sete dias.

“Após o processo de extração, cerca de 15 a 20% das aranhas extraídas morrem. Os animais sobreviventes são alimentados e mantidos na criação até a próxima extração que ocorre entre 30 e 40 dias após a anterior. As extrações se repetem dentro desse prazo até a morte de todos os animais que compõem aquele lote”, disse.

O Aracnidário do CPPI – FUNEAS possui 227,76 m² de área construída, dividido em 10 salas: três salas são climatizadas onde são mantidos os animais, sala do liofilizador (onde o veneno coletado passa pelo processo de liofilização), e sala de extração onde o equipamento de eletrochoque é utilizado como estímulo para a liberação do veneno.

Além do trabalho de campo, os profissionais que realizam as coletas auxiliam na manutenção do laboratório, como alimentação dos animais, e na organização e limpeza do local. A equipe também é composta por uma bióloga, responsável pelo manejo das aranhas e produção de veneno, e um auxiliar de laboratório.

Durante as viagens, a equipe de coleta encontra diversos desafios. Condições climáticas, como calor excessivo, ou chuvas, em determinados momentos, tornam o trabalho mais difícil. Os técnicos também precisam entrar em propriedades e residências, enfrentando

terrenos de difícil acesso e até mesmo com a possibilidade do risco de encontrar outros animais peçonhentos, como serpentes e escorpiões, por exemplo, além de cães.

O técnico Aroldo de Moraes, que está na equipe há 12 anos, conta que os locais de trabalho variam, como forros das residências, barracões, alçapões, porões e locais abertos com entulhos.

“Em muitos dos casos temos que entrar em porões baixos, quase deitados, para poder capturar as aranhas, com muitos entulhos no local, sendo muito dificultoso o processo”, disse Aroldo.

O técnico comentou que em algumas localidades os moradores oferecem muita resistência à entrada dos profissionais nas propriedades, principalmente nas regiões mais afastadas, apenas por desconfiança. No norte do Paraná, segundo ele, é a região que os técnicos consideram a que oferece mais facilidade entre os moradores para o acesso às propriedades.

“No norte do Paraná já conhecem e gostam muito do nosso trabalho. A população nos chama de homens aranha. Sempre quisemos conhecer vocês”, revela Aroldo, sobre o reconhecimento do trabalho da equipe no Norte Pioneiro do Paraná.

**Referência –** O CPPI-FUNEAS é referência nacional do Soro Antiloxoscélico, contra a picada da aranha-marrom, e do Antígeno de Montenegro, utilizado para auxílio diagnóstico da leishmaniose tegumentar americana.

Atualmente, é um dos quatro laboratórios oficiais produtores de Soros Antiveneno para distribuição a todo o território nacional pelo Ministério da Saúde. O CPPI-FUNEAS o único produtor do Soro Antiloxoscélico trivalente.

O Diretor-presidente da FUNEAS, Marcello Machado destaca que o CPPI – FUNEAS tem uma importante missão no cenário nacional, com suas contribuições no campo das pesquisas científicas, incluindo sua participação em estudos voltados ao tratamento da Covid-19.

“Temos este chamado do Governo do Estado, de promover, através do CPPI mecanismos para o combate de doenças que afetam milhares de brasileiros. A equipe do CPPI, que enfrenta grandes desafios para a coleta destes, e outros animais para a produção de medicamentos, está de parabéns pelo empenho”, finaliza.

# Canais de comunicação FUNEAS

## PERÍODO ELEITORAL

## Aviso importante

**Devido a Lei Eleitoral, a partir do dia 30 de junho nossos canais de comunicação nas Redes Sociais serão desativados temporariamente, e reativados conforme decorrido o período das eleições.**

@funeassaude

@funeassaude

funeas comunicação

# Como fica o nosso portal

**www.funeas.pr.gov.br**

**Durante este período, a área de notícias do portal da FUNEAS será desativado pela CELEPAR.**

**Apenas as informações institucionais essenciais estarão disponíveis.**

**Todos os editais de credenciamento e avisos de licitação estarão em pleno funcionamento.**

**Em breve estaremos novamente divulgando tudo o que acontece na FUNEAS e unidades da REDE.**

Eleições CIPA FUNEAS Sede 2022

Segurança no trabalho

# FUNEAS Sede conta com nova equipe da CIPA

**A Eleição aconteceu no dia 22 de junho e mobilizou os trabalhadores da sede da FUNEAS. Unidades da Rede também definem novos representantes neste mês.**

Uma nova formação da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA, da FUNEAS Sede, foi eleita através de uma votação que mobilizou os trabalhadores das diretorias da Presidência, Administrativa, Financeira, Técnica e Jurídica no dia 22 de junho.

Os novos integrantes, eleitos na votação, farão parte de um grupo misto, que é composto por um número igual de representantes do empregador e dos trabalhadores, conforme NR5, que regulamenta as atividades desta comissão interna.

O objetivo principal da CIPA é a prevenção de acidentes e doenças decorrentes da vida e a promoção da saúde do trabalhador, observando de forma contínua as condições de trabalho em todos os ambientes da instituição.

A vigência da composição eleita e indicada da CIPA será de um ano, iniciando em 22 de julho de 2022 até 22 de julho de 2023, quando serão empossados novos integrantes, que participarão de um novo processo eleitoral.

Os integrantes eleitos nesta votação, representantes dos trabalhadores, são (por ordem alfabética):

**Edna Moreira**
**Edna Moreira**
**Perseu Rosa Filho**
**Jaqueline da Luz Dolenga do Amaral**
**Eduardo Feuerharmel Soares da Silva**

Em tempo hábil, a Instituição também fará a apresentação dos novos indicados que comporão a formação para a próxima gestão da CIPA.

start1
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO
FUNEAS

# Nossos Valores

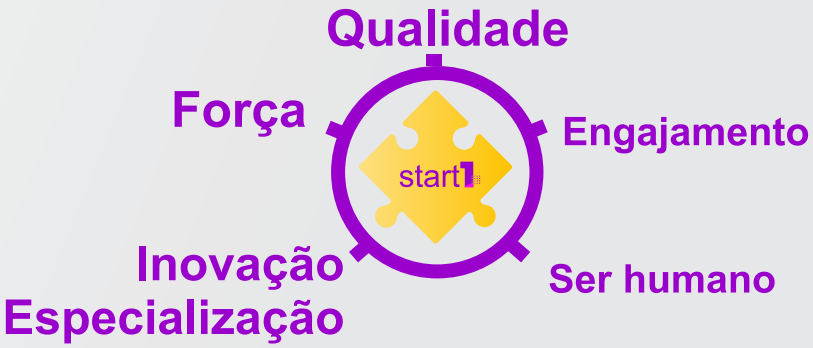
## Planejamento Estratégico FUNEAS

**Divulgamos nas últimas edições do Informe FUNEAS a nossa Missão e Visão, e neste mês de maio damos destaque aos nossos valores, que são os princípios gerais da Fundação Estatal de Atenção em Saúde do Paraná.**

**Eles estão diretamente ligados à ética, moral, e às condições que deverão ser seguidas à risca, todas elas baseadas nos valores previamente definidos.**

**Além disso, representam a imposição de limites necessários para a conduta correta do dia a dia no âmbito geral, padronizando ações e tomadas de decisões de acordo com os princípios definidos anteriormente.**

### Valores da FUNEAS




- ***QUALIDADE:*** *Eficiência e foco nos resultados pactuados.*
- ***ENGAJAMENTO:*** *União e comprometimento*
- ***SER HUMANO:*** *Ética, valorização das pessoas e respeito às relações.*
- ***INOVAÇÃO/ESPECIALIZAÇÃO:*** *Aprimoramento contínuo*
- ***FORÇA:*** *Criatividade para inovar e proatividade para realizar.*

# POTENCIAL HUMANO

*Potencial*

A Rede FUNEAS conta com profissionais que nos inspiram diariamente e nos fazem acreditar, cada vez mais, no serviço público.

# Dentro e fora das quadras Inspiração para a vida

## Como a prática de esportes contribui para a melhora da nossa vida pessoal e profissional.

**ROBERTA ROCHA DENARDI**
Sede administrativa FUNEAS
CURITIBA

O desempenho dos nossos colaborares em atividades extracurriculares positivas afeta diretamente como atuam em nossas unidades. A prática de hobbies, atividades literárias, esportes, música, dentre outros, contribui, na maioria dos casos, para a proatividade no exercício do trabalho profissional.

E foi seguindo o conselho de um tio, que a colaboradora da sede da FUNEAS, Roberta Rocha Denardi, que trabalha na Diretoria da Presidência, descobriu um esporte com o qual se conectou de tal forma que o nível de dedicação atingiu altíssimos níveis, o Padel.

Diferente do tênis, o jogo é disputado sempre em duplas. A bola é idêntica à de tênis embora varie na pressão interior. O campo tem também algumas diferenças em relação ao já conhecido esporte, pois tem 20 metros de comprimento e 10 metros de largura, com paredes nos fundos e parte das laterais.

Alguns, mais sofisticados, utilizam vidro ou blindex no lugar das paredes, permitindo excelente visualização do jogo. O restante é cercado por telas ou redes de metal, sendo que o piso pode variar do cimento à grama oficial.

Roberta relata que nunca foi uma pessoa amante de atividades físicas, mas desde 2018 se apaixonou pela prática de Pilates funcional, e no final de 2020, motivada pelos benefícios deste conjunto de exercícios, percebeu que precisava complementar as atividades, no entanto, nunca havia considerado a prática esportiva.

Contudo, após traçar as metas para o ano de 2021, ocorreu de incluir um esporte no planejamento, "todo início do ano, eu e o Renan, meu marido, traçamos as metas para o ano todo, e uma das metas de 2021 era iniciar algum esporte juntos", afirma.

Dentre todos os esportes que pesquisou dois deles foram os que mais chamaram a atenção. Ambos eram relacionados ao uso da raquete: o padel e o beach tennis. Mas, descartou este último por não gostar muito do contato com a areia, iniciando assim uma grande paixão pelo padel.

***"Praticante do esporte há 14 anos meu tio dizia: Roberta, faça uma aula de padel que você vai se apaixonar. No início não dei muita bola, mas fizemos uma aula experimental e nos apaixonamos, virou amor à primeira vista, literalmente. Ou seja, não é que meu tio tinha razão",*** confidencia.

Segundo ela, o plano inicial era somente fazer as aulas e jogar aleatoriamente, até que em junho de 2021 participou do primeiro torneio, conquistando o vice-campeonato. A partir daí, o que era hobby, tornou-se competição.

Em 2021, um período que considera conturbado, os campeonatos ficaram em segundo plano para ela, mas, mesmo assim, continuou praticando o esporte cinco vezes por semana.

O ano decisivo para Roberta foi em 2022, quando resolveu ampliar seus esforços e focar em resultados. Fez um convite para a sua parceira, Isabela Lamers, de apenas 13 anos de idade, para se inscrever em um campeonato na região metropolitana de Curitiba, e o primeiro resultado já foi animador, sendo as vice-campeãs.

"A partir daí, fechamos a parceria e jogamos mais quatro campeonatos juntas, onde fomos campeãs paranaenses de padel na 6ª categoria feminina", comemora, ressaltando o campeonato paranaense como o mais relevante, entre os disputados em localidades do Paraná e Santa Catarina.

Neste universo esportivo, Roberta conta com o apoio de inúmeras pessoas que a incentivam, começando por seu marido que também é praticante do esporte, e participa de competições. A colaboradora relata ainda, que mesmo sendo dedicada em tudo o que faz, o esporte trouxe mais concentração e disciplina, melhorando o desempenho para as tarefas do dia a dia.

Para finalizar, a esportista deixa um recado de incentivo para quem quer começar a praticar uma atividade física e ainda está na dúvida. "A atividade física é algo que movimenta o corpo e a mente. Vale a pena praticar a qualquer tampo e em qualquer idade", conclui.

# REDE FUNEAS
# 14 UNIDADES
# No Paraná

Hospital Regional do Norte Pioneiro

Hospital Regional de Guaraqueçaba

Hospital Regional do Sudoeste

Hospital Zona Sul de Londrina

Hospital de Dermatologia Sanitária

Hospital Regional do Litoral

Hospital Regional do Centro Oeste

Hospital Regional de Ivaiporã

Hospital Regional de Telêmaco Borba

Escola de Saúde Pública do Paraná

Hospital Zona Norte de Londrina

Hospital Psiquiátrico Adauto Botelho

Centro de Produção e Pesquisa de Imunobiológicos

Hospital Infantil Waldemar Monastier

**FUNEAS Sede**
Rua do Rosário | 144
Centro | Curitiba - PR

FUNEAS Fundação Estatal de Atenção em Saúde do PR
PARANÁ GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

# O conselheiro

## *Silvana Rausis Fcachenco*

Nesta edição do Informe FUNEAS, vamos conhecer a trajetória da conselheira Silvana Rausis Fcachenco, representante do segmento dos usuários do SUS, indicada pelo Conselho Estadual de Saúde. Com uma contribuição ativa em todas as reuniões do Conselho Curador, a conselheira tem uma forte atuação na área da comunicação e desenvolvimento de projetos sociais.

Silvana é casada há 46 anos, mãe de três filhas, três enteados, avó de seis netos, mas considera a humanidade como extensão direta de sua matriz familiar.

Desde seu nascimento, Silvana esteve ligada ao modo de ser e viver das comunidades tradicionais, assim como das metrópoles. Conviver com as desigualdades fez com que sua visão de mundo fosse muito abrangente, e de forma voluntária, institucional e ou profissional, atua em prol dos seres humanos, e se dedica em especial à mulher, suas necessidades, valores e realidades.

Desenvolve inúmeros projetos, incentiva e participa de forma proativa de iniciativas que garantam a formação, autonomia, proteção e qualidade de vida de suas contemporâneas.

Seu trabalho, no Terceiro Setor, no Brasil ou no exterior tem esse foco: a sensibilidade de não se distanciar, daquelas que são excluídas, promovendo sua inclusão e cidadania e buscando a interação sobre estas demandas entre as classes mais favorecidas, assim como as políticas públicas, as quais contribui para que se implementem e se garanta a sua efetividade.

Fazem parte de sua pauta cotidiana, as populações indígenas, ciganos, quilombolas, caiçaras, agricultores familiares, comunidades vulneráveis e de alto risco.

# Silvana Rausis Fcachenco

## CURRÍCULO

**Qualificações Profissionais**

Jornalista Internacional - Consultora de Comunicação, Imagem e Assuntos Públicos para Países de Língua Latina. Professora Universitária.
Gestora em Responsabilidade Social e Ambiental - Perita Ambiental
Bacharel em Comunicação Social - Universidade Federal do Paraná (1975) Jornalista-R.P.3026 – DRT/PR, Publicitária – RP 243 - DRT-PR.

Atua, no Brasil e exterior, nas áreas da Comunicação Social e do Terceiro Setor: Jornalismo, Publicidade e Propaganda, Relações Públicas, Responsabilidade e Gestão Social e Ambiental, Marketing Social, Ambiental, Cultural, Político, Mercadológico, Produção e Multimídia.

Reativou em 1984 a Associação Profissional dos Trabalhadores em Empresas de Publicidade e Propaganda no Estado do Paraná, presidindo a entidade, até sua transformação em Sindicato, em 1989. Durante o mesmo período, ocupou o cargo de Vice-Presidente da Federação Nacional dos Publicitários.

Professora universitária dos cursos de Publicidade e Propaganda, Jornalismo, Administração, Marketing, Nutrição - Universidade Tuiuti do Paraná/ Faculdades OPET onde implantou e coordenou Agências Experimentais. Assessora a criação de Projetos Especiais para Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio abrangendo a inclusão social de portadores de necessidades especiais.

Responsável pela criação, direção e implantação do Programa de Valores – Responsabilidade Social e Ambiental, Marketing Social e Elaboração de Programas e Projetos Sociais – para Hispacom – Sanchis y Asociados ES - empresa detentora da licitação pelo Banco Mundial capacitando lideranças comunitárias, empresariais e governamentais na implantação de conceitos e práticas do Terceiro Setor, em países da América Latina. O Programa obteve premiações internacionais. Ministra Cursos e Palestras

Membro de Instituições e Conselhos, mediadora, facilitadora, capacita, desenvolve e implanta programas e projetos sustentáveis, contribuindo como voluntária na implantação e efetivação das políticas públicas em especial junto às comunidades tradicionais, carentes e grupos de exclusão.

**Preside:**

ASSEMPA – Associação de Entidades de Mulheres no Paraná
Conselho de Saúde Unidade Mãe Curitibana –
Organização do Desenvolvimento do Potencial Humano – ODPH Vila Torres
Fundacen – Instituto Tecnológico Industrial

**Representações oficiais nos Conselhos:**

Conselho Estadual dos Direitos da Mulher do Paraná
Conselho Municipal dos Direitos da Mulher, Londrina.
Conselho Municipal da Condição Feminina de Curitiba
Conselho Comunitário de Segurança da área Central do Município de Curitiba-PR, Conseg.
Conselho Estadual de Saúde:
- Comissão Saúde Mental
- Comissão de Vigilância em Saúde
- Comissão da Saúde da Mulher
- Conselho Municipal de Vigilância em Saúde
- **Fundação Estatal de Atenção em Saúde do Estado do Paraná - FUNEAS**

Conselho Municipal de Saúde de Londrina, PR
Comissão da Saúde da Mulher – Londrina PR
Conselho Municipal de Saúde, Curitiba, PR:
Famopar – Federação das Associações de Moradores do estado do Paraná.
Sindicato da Secretárias do Estado do Paraná
Conselho Paranaense de Cidadania Empresarial - CPCE no Projeto EP Saúde da Gestante (Item 5 ODM);
Conselho Estadual do Meio Ambiente e Recursos Hídricos
Conselho de Entidades Sociais do Paraná – Consesp
Rede de Mulheres Negras
Associação de Mulheres Indígenas do Paraná
Associação de Mulheres Xetás do Paraná
Grupo Naturall Moda e Consciência
Organização Social Etno Cultural Indígena – Awá Guarani
Anime – Associação dos Nativos da Ilha do Mel e Comunidades Tradicionais da Bacia de Paranaguá
FEPAM – Federação Paranaense de Entidades Ambientalistas

## FUNEAS - Fundação Estatal de Atenção em Saúde do Paraná

Horário de atendimento:
Segunda-feira a Sexta-feira
8h às 12h - 13h às 17h

Rua do Rosário, 144, Centro
Curitiba - PR | CEP: 80.410-100

Telefone: 41 3542-2811

4º andar
Diretoria administrativa
Diretoria financeira

10º andar
Diretoria da presidência
Diretoria jurídica
Diretoria técnica

# FATOS &FOTOS

Junho

**O Hospital Regional do Centro Oeste** - FUNEAS, em Guarapuava recebeu um paciente via transporte aéreo para atendimento na unidade.

**Hospital Regional de Telêmaco Borba** - FUNEAS, As reuniões para alinhamento da equipe diretiva foram fundamentais para o início dos trabalhos.

## CPPI - FUNEAS

Reunião com parceiros sobre demandas do parque tecnológico.

O Diretor-presidente da FUNEAS, Marcello Machado visita as unidades Zona Norte e Zona Sul, em Londrina.

**Hospital Regional de Telêmaco Borba** - FUNEAS, Investimentos em equipamentos e tecnologia.

Para o atendimento à população, a FUNEAS realizou grandes investimentos em suas novas unidades, além de readequações estruturais.

# FATOS &FOTOS

## Junho

**Hospital Regional de Ivaiporã -** FUNEAS, Treinamento em Hemocentro

Representação da FUNEAS, no Conselho Municipal de Saúde de Guarapuava

Representação da FUNEAS, no Conselho Municipal de Saúde de Londrina.

**CPPI - FUNEAS**

Envio de 32 bolsas de plasma hiperimune AntiCovid, para processamento industrial.

**Rede FUNEAS**
**14 Unidades no Paraná**

Reunião Técnica no Hospital Regional do Centro Oeste, com representantes da Diretoria técnica da FUNEAS.

HRCO - Treinamento em UTI. Programa de capacitação fortalece as unidades.

Reunião extraordinária Conselho Curador - FUNEAS


## Expediente

- Diretor-Presidente:
  Marcello Augusto Machado (41) 3350-7401

- Diretor Administrativo:
  Valmir Alberto Thomé - (41) 3350-7418

- Dir etor Financeiro:
  Hélcio dos Santos - (41) 3350-7412

Elaboração:
Assessoria de Comunicação FUNEAS

FUNEAS
Fundação Estatal de Atenção em Saúde do PR

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE